

INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E SINAIS PARA DETECÇÃO PRECOCE (0 A 36 MESES) DE **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

Psicologia - CENAE

Alana Dallacosta Fantin

Psicóloga - CRP 12/06542

Janaína Henrique

Psicóloga - CRP 12/05625



Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Paula Sanhudo da Silva – CRB-14/959,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

F216i	<p>Fantin, Alana Dallacosta Indicadores do desenvolvimento infantil e sinais para detecção precoce (0 a 36 meses) de Transtorno do Espectro Autista (TEA) [livro eletrônico] / Alana Dallacosta Fantin e Janaína Henrique. – São José/SC : FCEE, 2020.</p> <p>Inclui bibliografias.</p> <p>1. Cognição - Crianças. 2. Crianças – Aspectos psicológicos. 3. Autismo – Psicologia infantil - Indicadores. 4. Educação especial. I. Henrique, Janaína. II. Título.</p> <p>CDD 155.413 – 20. ed.</p>
-------	--

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA



O Manual de Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-5) estabelece as diretrizes diagnósticas para o Transtorno do Espectro Autista:

- ▶ déficits persistentes na comunicação e na interação social e padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades (APA, 2014).

POR QUE TRANSTORNO DO *ESPECTRO* AUTISTA?

A noção de “espectro” representa a variação na intensidade das áreas comprometidas pelo transtorno, como se fossem diferentes tonalidades de uma cor. Assim, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) abrange uma heterogeneidade de características, habilidades e necessidades que variam de um indivíduo para outro (SCHMIDT, 2017).



A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE SINAIS DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA



A detecção de sinais iniciais de problemas relacionados ao desenvolvimento infantil antes dos 3 anos possibilita a intervenção precoce com terapêuticas importantes, no sentido de promover a constituição biopsicossocial da criança.

Nos primeiros anos de vida, a criança possui uma maior plasticidade das estruturas anátomo-fisiológicas, bem como grande sensibilidade as experiências de vida, tornando esse período um momento privilegiado para intervenções (VISANI; RABELLO, 2012; KLIN, 2006).



Fonte: AUTISMO, Notícias R7, 2019.

A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE SINAIS DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO CAMPO DA PSICOLOGIA



Fonte: VASCONCELOS, Grupo Conduzir, 2017

Para identificar precocemente os quadros de Transtorno do Espectro Autista, elencamos alguns aspectos relacionados a **interação social** e a **comunicação**, e também as **brincadeiras**, que tem funções importantes para o desenvolvimento das funções psicológicas na criança (CAMARGO, 2009).

De acordo com as *Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo* (BRASIL, 2013), podemos nos orientar por alguns **indicadores do desenvolvimento infantil e sinais de alerta para detecção precoce de autismo**, para crianças de 0 a 3 anos de idade.

CRIANÇAS DE 0 A 6 MESES



	Indicadores do desenvolvimento infantil	Sinais de alerta para TEA
Interação social	Por volta dos 3 meses de idade crianças passam a acompanhar e a buscar o olhar de seu cuidador	Criança com TEA pode não fazer isto ou fazer com frequência menor
	Em torno dos 6 meses de idade é possível observar que as crianças prestam mais atenção em pessoas do que em objetos ou brinquedos	Criança com TEA pode prestar mais atenção em objetos
Comunicação	Após os 3 meses, a criança já identifica a fala de seu cuidador, mostrando reações corporais.	Criança com TEA pode ignorar ou apresentar pouca resposta aos sons de fala.
	Por volta dos 3 meses, há o início de diferentes formatações de choro: choro de fome, de birra, etc. Estes formatos diferentes estão ligados ao momento e/ou a um estado de desconforto.	Choro indistinto nas diferentes ocasiões, e pode ocorrer frequentes crises de choro duradouro, sem ligação aparente a evento ou pessoa.
Brincadeiras	As crianças olham para o objeto e o exploram de diferentes formas (sacodem, atiram, batem e etc.)	Ausência ou raridade desses comportamentos exploratórios

CRIANÇAS DE 6 A 12 MESES

	Indicadores do desenvolvimento infantil	Sinais de alerta para TEA
Interação social	Começam a apresentar comportamentos antecipatórios (por exemplo: estender os braços e fazer contato visual para “pedir” colo) e imitativos (por exemplo: gesto de beijo)	Crianças com TEA podem apresentar dificuldades nesses comportamentos
Comunicação	Atenção a convocações (presta atenção à fala materna ou do cuidador e começa a agir como se “conversasse”, respondendo com gritos, balbucios, movimentos corporais).	Crianças com TEA tendem a não agir como se conversassem.
	Começa a repetir gestos de acenos, palmas, mostrar a língua, dar beijo, etc.	Crianças com TEA podem não repetir gestos (manuais e/ou corporais) frente a uma solicitação ou pode passar a repeti-los fora do contexto, aleatoriamente.
Brincadeiras	Começam as brincadeiras sociais (como brincar de esconde-esconde), a criança passa a procurar o contato visual para manutenção da interação	A criança com TEA pode precisar de muita insistência do adulto para se engajar nas brincadeiras.

CRIANÇAS DE 12 A 18 MESES

	Indicadores do desenvolvimento infantil	Sinais de alerta para TEA
Interação social	Aos 15-18 meses as crianças apontam para mostrar coisas que despertam a sua curiosidade. Geralmente, o gesto é acompanhado por contato visual e, às vezes, sorrisos e vocalizações (sons).	A ausência ou raridade deste gesto de atenção compartilhada pode ser um dos principais indicadores de TEA.
Comunicação	A comunicação é, em geral, acompanhada por expressões faciais que refletem o estado emocional das crianças (ex: arregalar os olhos e fixar o olhar no adulto para expressar surpresa).	Crianças com TEA tendem a apresentar menos variações na expressão facial ao se comunicarem, a não ser alegria/excitação, raiva ou frustração.
Brincadeiras	Aos 12 meses a brincadeira exploratória é ampla e variada. A criança gosta de descobrir os diferentes atributos (textura, cheiro, etc.) e funções dos objetos (sons, luzes, movimentos, etc.).	A criança com TEA tende a explorar menos objetos e, muitas vezes, fixa-se em algumas de suas partes, sem explorar as funções (ex.: passar mais tempo girando a roda de um carrinho do que empurrando-o).
	O jogo de faz-de-conta emerge por volta dos 15 meses e deve estar presente de forma mais clara aos 18 meses de idade.	Em geral, isso não ocorre no TEA.

CRIANÇAS DE 18 A 24 MESES



	Indicadores do desenvolvimento infantil	Sinais de alerta para TEA
Interação social	Há interesse em pegar objetos oferecidos pelo seu parceiro cuidador. Olham para o objeto e para quem oferece.	Crianças com TEA podem não se interessar e não tentar pegar objetos estendidos por pessoas ou fazê-los somente após muita insistência.
	A criança já segue o apontar ou o olhar do outro, em várias situações.	Crianças com TEA podem não seguir o apontar ou o olhar dos outros; podem não olhar para o alvo ou olhar apenas para o dedo de quem está apontando.
Comunicação	Os gestos começam a ser amplamente usados na comunicação.	Crianças com TEA costumam utilizar menos gestos e/ou a utilizá-los aleatoriamente. Respostas gestuais, como acenar com a cabeça para “sim” e “não”, também podem estar ausentes nessas crianças entre os 18 e 24 meses.
Brincadeiras	Por volta de 18 meses, bebês costumam reproduzir o cotidiano por meio de um brinquedo ou brincadeira; descobrem a função social dos brinquedos (ex: fazer o animalzinho “andar” e produzir sons)	A criança com TEA pode ficar fixada em algum atributo do objeto, como a roda que gira ou uma saliência em que passa os dedos, não brincando apropriadamente com o que o brinquedo representa.

CRIANÇAS DE 24 A 36 MESES



	Indicadores do desenvolvimento infantil	Sinais de alerta para TEA
Interação social	Os gestos (olhar, apontar, etc.) são acompanhados por comentários e/ou perguntas sobre os objetos e situações compartilhados. A iniciativa da criança em apontar, mostrar e dar objetos para compartilhá-los com o adulto aumenta em frequência.	Os gestos e comentários em resposta ao adulto tendem a aparecer isoladamente ou após muita insistência. As iniciativas são raras, sendo um dos principais sinais de alerta de TEA.
Comunicação	Começa a contar pequenas histórias; a relatar eventos próximos já acontecidos; a comentar sobre eventos futuros, sempre em situações de diálogo (com o adulto sustentando o discurso).	Podem apresentar desinteresse em narrativas referentes ao cotidiano, e/ou repetir fragmentos de relatos e diálogos ouvidos.
Brincadeiras	Usa um objeto para representar outro (ex: um bloco de madeira pode ser um carrinho). E brinca imitando os papéis dos adultos (de “casinha”, de “médico”, etc.), construindo cenas ou histórias, onde ela própria ou seus bonecos são os “personagens”.	Crianças com TEA raramente apresentam este tipo de brincadeira ou o fazem de forma bastante repetitiva e pouco criativa.
	A criança gosta de brincar perto de outras crianças (ainda que não necessariamente com elas) e demonstram interesse por elas (aproximar-se, tocar e se deixar tocar, etc.).	A ausência dessas ações pode indicar sinais de TEA; as crianças podem se afastar, ignorar ou limitar-se a observar brevemente outras crianças à distância.
	Aos 36 meses as crianças gostam de propor/engajar-se em brincadeiras com outras da mesma faixa de idade.	Crianças com TEA, quando aceitam participar das brincadeiras com outras crianças, em geral, têm dificuldades em entendê-las.



Fique atento e se precisar de ajuda procure os profissionais da saúde e da educação!!

A detecção precoce considera as situações de sofrimento psíquico e problemas no desenvolvimento das crianças de 0 a 3 anos que, se identificadas em suas primeiras manifestações permitem realizar intervenções clínicas e pedagógicas que favorecem a constituição da criança e do seu laço com os pais e seus demais cuidadores (JERUSALINSKY, 2018).

REFERÊNCIAS



- ▶ AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014.
- ▶ AUTISMO dá sinais perceptíveis nos primeiros anos de vida da criança. **Notícias R7**, São Paulo, 22 jun. 2019. Disponível em: <https://noticias.r7.com/saude/autismo-da-sinais-perceptiveis-nos-primeiros-anos-de-vida-da-crianca-22062019>. Acesso em: 13 mar. 2020.
- ▶ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com transtornos do espectro do autismo**. Brasília, DF: MS, 2013. 74 p.
- ▶ CAMARGO, Sígria Pimentel Höher; BOSA, Cleonice Alves. Competência social, inclusão escolar e autismo: revisão crítica da literatura. **Psicol. Soc.**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 65-74, abr. 2009.
- ▶ KLIN, Ami. Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 28, p. 3-11, maio 2006. Supl. 1.

- ▶ JERUSALINSKY, Julieta. Detecção precoce de sofrimento psíquico versus patologização da primeira infância. **Estilos Clínicos**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 83-99, jan./abr. 2018.
- ▶ SCHMIDT, Carlo. Transtorno do espectro autista: onde estamos e para onde vamos. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 22, n. 2, p. 221-230, abr./jun. 2017.
- ▶ VASCONCELOS, Giovana. Autismo: comportamentos autoestimulatórios ou estereotípias. **Grupo Conduzir**, Campinas, 6 nov. 2017. Disponível em: <https://www.grupoconduzir.com.br/autismo-comportamentos-autoestimulatorios-ou-estereotipias>. Acesso em: 5 maio 2020.
- ▶ VISANI, Paola; RABELLO, Silvana. Considerações sobre o diagnóstico precoce na clínica do autismo e das psicoses infantis. **Rev. Latinoam. Psicopatol. Fundam.**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 293-308, jun. 2012.